

Alergologia | Caso Clínico

PD-023 - (20SPP-9483) - ALERGIA ÀS PROTEÍNAS DO LEITE DE VACA – UMA FORMA GRAVE DE APRESENTAÇÃO

Ana Rita Curval^{1,2}; Beatriz Vieira²; Juliana Da Silva Cardoso^{2,3}; Hernâni Brito²; Maria José Dinis²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim; 3 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte - CHP, Porto

Introdução / Descrição do Caso

A alergia às proteínas do leite de vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum na infância, apresentando um amplo espectro clínico. 40 dias, masculino, antecedentes irrelevantes, admitido por dejeções líquidas (>15), sem sangue ou muco, nas últimas 24h associado a perda ponderal de 17% em 3 dias. Negada febre. Início de fórmula láctea (FL) há 3 dias com vômitos após as mamadas no 1º dia. Objetivamente: PA não mensuráveis, FC 200bpm, prostrado, má perfusão periférica. Por acidose grave iniciou fluidoterapia e bicarbonato de sódio, com melhoria clínica. Analiticamente leucocitose (25900/ul) e PCR de 32,83mg/dL pelo que iniciou ampicilina e cefotaxima. Em internamento: hemodinamicamente estável, resolução da acidose e melhoria progressiva dos parâmetros inflamatórios. Sob leite extensamente hidrolisado redução do número de dejeções e aumento ponderal. Em D5, após diagnóstico de urosépsis a *E.coli*, reiniciou FL não hidrolisada com reaparecimento dos sintomas gastrointestinais (GI). Prick teste negativo e IgE's específicas positivas. Por suspeita de APLV orientado para a consulta de Alergologia. Durante a diversificação alimentar teve vômitos após introdução de carne de vaca, sem outras intercorrências. Após negatificação das IgE's, realizou provas de provocação oral com leite apresentando vômitos, dejeções líquidas e prostração após 1 a 4 h, corroborando o diagnóstico de enterocolite induzida por proteínas alimentares (FPIES). Atualmente com 4 anos: evolução estatoponderal e psicomotora adequadas, sem manifestações GI sob dieta isenta de produtos lácteos

Comentários / Conclusões

A FPIES exige um elevado índice de suspeição perante uma criança gravemente doente com sintomas GI, sendo fundamental o diagnóstico precoce e a evicção alimentar para prevenir complicações graves e terapêuticas desnecessárias

Palavras-chave : Alergia às proteínas do leite de vaca, Enterocolite induzida por proteínas alimentares